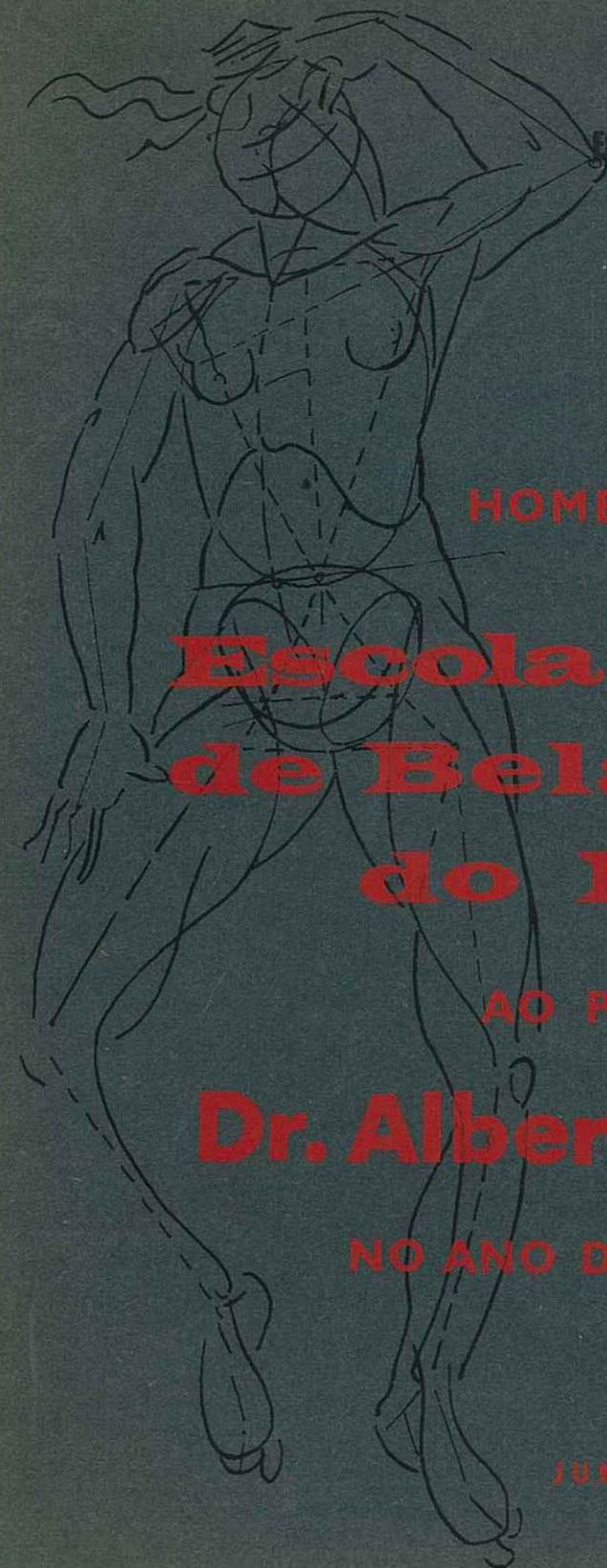


Silgraf

FOL-  
226

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DO PORTO  
Entrado em \_\_\_\_\_  
BIBLIOTECA  
ESC. \_\_\_\_\_ BELAS-ARTES DO PORTO  
L. 1962



HOMENAGEM DA  
**Escola Superior  
de Belas-Artes  
do Porto**  
AO PROFESSOR  
**Dr. Alberto de Sousa**  
NO ANO DO SEU JUBILEU

 Biblioteca da FBAUP  
  
16848

JUNHO DE 1962



Reg. ~~30~~ 768  
Cota



Duas palavras de homenagem ao Professor  
Dr. Alberto de Sousa no ano do seu jubileu.

O desencontro entre tradição e realidade descobre nas  
razões que hoje nos irmanam vasto campo para comentários  
que estão, sem dúvida, em oposição aos  
nossos próprios sentimentos.

Sem qualquer espécie de receio podemos com efeito evocar nestes momentos  
a devoção e a fé com que milhares de fiéis, acorrem, ao som  
de alegres e suaves cânticos aos lugares santos para celebrar o nascimento  
ou a ressurreição de seu devino Mestre,  
em contraste com a tristeza e o luto que envolvem  
o sacrifício de sua própria vida.

Ainda neste campo alguma coisa teremos  
de aprender com a igreja.

Nascimento e morte, princípio e fim, são na verdade, símbolos que merecem  
consagração diferenciada, ainda que, por vezes,  
com o seu quê de injustiça à mistura.

Se há que esperar de alguém seja o que for, é para aquele  
que começa — o que desponta para a vida, portanto — que devem  
convergir todos os olhares e todas as esperanças.

Ver partir, é sem mais doloroso, e só ao diabo lembraria  
festejar tal acontecimento.

Não paclüaremos com ele na hora presente.

A vinte e sete de Maio do ano que decorre, completou o Professor Dr. Alberto  
de Sousa os seus setenta anos de idade e com eles  
atingiu o limite de idade legalmente fixado para o exercício das

funções docentes que nesta casa exerceu durante cerca de 15 anos, após concurso de provas públicas para professor de 12.ª cadeira — «Anatomia artística» —, da reforma de 1931 e que na mais recente — 1957 —, passou a constituir matéria exclusiva do 9.º grupo, com a designação genérica de «Anatomia», de que passou também a ser elemento único. Anatomia artística, proem, ou simplesmente «Anatomia», era matéria de conhecimento que lhe competia transmitir aos alunos que frequentavam os cursos de pintura ou de escultura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, e não se diga ter-se como insusceptível de profunda remodelação ou de actualização o programa que em 1932 se estruturara para orientação dos cursos e suporte da referida disciplina. Permanentemente insatisfeito e com a larga experiência da função docente que exercera na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, na qualidade de assistente, acrescida daquela com que enriquecera o seu espírito de observação ao serviço do Instituto de Anatomia da mesma Faculdade, na qualidade de desenhador, pode afirmar-se ter sido o constante e progressivo renovador do ensino da «Anatomia artística», em momento tão particularmente decisivo na formação da juventude que lhe estava confiada.

Este o seu maior galardão.

Outro ainda, de que não pode alhear-se o verdadeiro professor, e sem o que a sua acção não mereceria sequer ser por qualquer forma assinalada, consistiu no facto de ter deixado discípulos que muito lhe querem, alguns deles apontados e já em exercício para as funções docentes que abandona.

Nenhuma outra ou melhor homenagem lhe poderia ser prestada do que aquelas assim que ficam, para sua glória e glória da Escola que serviu, tão reconhecidamente celebradas.

Porto, 27 de Maio de 1962

CARLOS RAMOS

Director da Escola Superior de Belas-Artes do Porto



expõe

ÓLEOS

D E S E N H O S

G R A V U R A S

A G U A R E L A S